

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA

A avaliação na disciplina de Filosofia efetua-se de acordo com os referenciais curriculares inscritos no Despacho n.º 6605-A/2021, a saber, Aprendizagens Essenciais da disciplina (AE) e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Os critérios de avaliação incidem sobre os domínios das AE, em articulação com as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA), tendo como referência os Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento.

CRITÉRIOS GERAIS DO AEC	DOMÍNIOS E PONDERAÇÕES	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS	NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO			
			MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
CONHECIMENTO	Concetualização 30%	Aplica conteúdos com clareza e rigor concetuais, identificando, esclarecendo e mobilizando conceitos essenciais na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.	Apropria-se sempre ou muito frequentemente, dos conhecimentos previstos na disciplina, desenvolvendo raciocínios claros e conhecimentos previamente adquiridos na resolução de problemas.	Apropria-se frequentemente dos conhecimentos previstos na disciplina, desenvolvendo raciocínios claros e conhecimentos previamente adquiridos na resolução de problemas.	Apropria-se, por vezes, dos conhecimentos previstos na disciplina desenvolvendo, por vezes raciocínios claros na resolução de problemas, utilizando os conhecimentos previamente adquiridos.	Raramente consegue apropriar-se dos conhecimentos previstos na generalidade das disciplinas.
	Problematização 30%	Problematiza e avalia criticamente problemas, teses e teorias filosóficas, determinando as suas implicações práticas e assumindo posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos.	Analisa valorizando, sempre, ou muito frequentemente, diferentes formas de expressão, mobilizando saberes para a elaboração de novas ideias e soluções.	Analisa valorizando, frequentemente, diferentes formas de expressão, mobilizando saberes para a elaboração de novas ideias e soluções, de forma criativa.	Analisa valorizando, por vezes, diferentes formas de expressão, mobilizando saberes para a elaboração de novas ideias e soluções, de forma criativa.	Raramente analisa diferentes formas de expressão, tendo dificuldade em mobilizar saberes para a elaboração de novas ideias e soluções, de forma criativa.
	Argumentação 30%	Apresenta coerência lógica do discurso ao reconstituir argumentos, avaliando-os criticamente, apresentando objeções ou contraexemplos.	Exprime-se sempre, ou muito frequentemente, nos diferentes contextos de comunicação, de forma organizada, muito clara e correta, cumprindo sempre, ou muito frequentemente, os critérios específicos enunciados e relacionados com a argumentação filosófica.	Exprime-se frequentemente nos diferentes contextos de comunicação, de forma organizada, clara e correta, cumprindo frequentemente os critérios específicos enunciados e relacionados com a argumentação filosófica.	Exprime-se, por vezes, nos diferentes contextos de comunicação, de forma organizada, clara e correta, cumprindo, por vezes, os critérios específicos enunciados e relacionados com a argumentação filosófica.	Raramente se exprime nos diferentes contextos de comunicação, de forma organizada, clara e correta, cumprindo raramente os critérios específicos enunciados e relacionados com a argumentação filosófica.
CIDADANIA	Desenvolvimento pessoal e social 10%	Respeitar e valorizar o outro e a diversidade cultural, ouvindo, respeitando e respondendo às ideias e argumentos dos outros, aceitando que as suas ideias e argumentos sejam avaliados e discutidos pelos outros.	Adota, sempre, ou muito frequentemente, comportamentos responsáveis, que promovem a saúde e o bem-estar pessoal e do outro, numa perspetiva de intervenção solidária.	Adota frequentemente comportamentos responsáveis, que promovem a saúde e o bem-estar pessoal e do outro, numa perspetiva de intervenção solidária.	Adota, por vezes, comportamentos responsáveis, que promovem a saúde e o bem-estar pessoal e do outro, numa perspetiva de intervenção solidária.	Raramente adota comportamentos responsáveis, que promovem a saúde e o bem-estar pessoal e do outro, numa perspetiva de intervenção solidária.

Instrumentos de avaliação: Testes sumativos, fichas de trabalho, apresentações orais, oralidade, trabalhos individuais/grupo, relatórios, guiões, portefólios, caderno diário, debates.